

## A utilização da Laparoscopia para o tratamento da Litíase Urinária

Nos últimos 25 anos observamos o surgimento de diversas técnicas minimamente invasivas para o tratamento da litíase urinária, sendo que até então a cirurgia aberta representava a única opção terapêutica. Em razão da morbidade e mortalidade relacionadas a esse tipo de intervenção, tratava-se o cálculo à época apenas na vigência de suas complicações: dor refratária, infecção, sangramento ou perda de função renal.

O surgimento da litotripsia extracorpórea por ondas de choque (LECO) e o aprimoramento de técnicas endourológicas, como a nefrolitotripsia percutânea (PCN), a ureterolitotripsia transureteroscópica (UTR) e a cistolitotripsia transcistoscópica (CLT) ou percutânea (CLP) diminuíram muito a morbi-mortalidade associada ao tratamento intervencionista, trazendo melhoras expressivas nos resultados estéticos e o retorno precoce dos pacientes ao exercício de suas atividades habituais. Em consequência, duas grandes mudanças foram observadas: se por um lado aumentaram-se as indicações de tratamento (pois os baixos índices de complicações, associados principalmente a LECO, fizeram com que se indicasse tratamento cada vez mais precoce, evitando-se a intervenção em fases mais adiantadas, como por exemplo em complicações provocadas pelos cálculos), por outro, a cirurgia tradicional foi perdendo sua importância de forma lenta e gradual, a ponto de em 1997 menos de 5% dos tratamentos para litíase serem realizados "a céu aberto".

O desenvolvimento na última década da laparoscopia e da retroperitoneoscopia fez emergir uma nova opção a ser considerada no tratamento dos cálculos urinários. Dezenas de trabalhos nacionais e internacionais mostram que essas técnicas são factíveis, apresentando resultados bastante animadores. Hoje temos conhecimento de séries descritas, apresentando suas aplicações para cálculos em divertículos calicinais ou vesicais, cálculos vesicais, cálculos coraliformes, cálculos em rins em ferradura ou rins



\* Dr. Roberto Vaz Juliano (esq.) é Assistente Chefe do Grupo de Laparoscopia Urológica e do Grupo de Andrologia; Dr. Pedro Herminio Forsetto Júnior é Assistente do Grupo de Laparoscopia Urológica

ectópicos, cálculos piélicos, cálculos ureterais em qualquer posição, cálculos em rins transplantados, cálculos associados à estenose de junção pieloureteral (EJUP), bem como no tratamento das conseqüências da litíase (nephrectomia e nefroureterectomia em rins gravemente comprometidos). Em casos selecionados a laparoscopia pode ainda auxiliar as punções renais em cirurgias percutâneas complexas.

Ainda assim devemos ressaltar que os resultados atuais da LECO, PCN, UTR, CLT e CLP de maneira geral, são superiores aos da laparoscopia e retroperitoneoscopia, devendo então ter prioridade na indicação. À luz dos conhecimentos atuais, a laparoscopia e retroperitoneoscopia devem ser vistas como uma opção à cirurgia aberta, apresentando nítidas vantagens sobre esta, dependendo, evidentemente, do treinamento, habilidade e experiência da equipe cirúrgica.

Na Disciplina de Urologia da FMABC, a indicação mais utilizada de laparoscopia em litíase diz respeito ao tratamento dos cálculos ureterais proximais de grandes dimensões, principalmente pelo fato de, assim como inúmeros outros serviços, não contarmos ainda com ureteroscópios flexíveis e litotritores a laser. A taxa de sucesso nestes casos com LECO deixa a desejar e o ureteroscópio semi-rígido, muitas vezes, não alcança o local a ser tratado.

Faculdade de Medicina do ABC

Disciplina de Urologia



Professor Titular (licenciado)  
Prof. Dr. Milton Borrelli (TISBU)

Professor Adjunto, Regente da Disciplina de Urologia  
Prof. Dr. Eric R. Wroclawski (TISBU)

Urologia Geral  
Dr. Paulo K. Sakuramoto (TISBU)  
Dr. Milton Borrelli Júnior (TISBU)  
Dr. Alexandre G. S. Simões (TISBU)

Neurourologia / Urologia Feminina  
Dr. Carlos Alberto Bezerra (TISBU)  
Dr. Alexandre O. Rodrigues (TISBU)  
Dr. Caio César Cintra (TISBU)

Uropediatria  
Dr. Fábio José Nascimento (TISBU)

Laparoscopia Urológica / Uro-oncologia  
Dr. Roberto Vaz Juliano (TISBU)  
Dr. Marcos Tobias Machado (TISBU)  
Dr. Pedro H. Forsetto Jr. (TISBU)  
Dr. Wilson Rica Molina Júnior

Endourologia e Litíase Urinária  
Dr. Antonio C. Lopes Neto (TISBU)  
Dr. Marcio N. Gianello (TISBU)  
Dr. Mário H. E. de Mattos (TISBU)

Andrologia e Infertilidade  
Dr. Roberto Vaz Juliano (TISBU)  
Dr. César Milton Marinelli (TISBU)

Transplante Renal  
Dr. Milton Borrelli Júnior (TISBU)  
Dr. Marcos Tobias Machado (TISBU)

Preceptores de Ensino  
Dr. Alessandro Tavares (TISBU)  
Dr. Lucas T. A. Batista (TISBU)

Residentes 2004  
Dr. Alexandre Diani Ferreira (4º)  
Dr. João Paulo Zambon (4º)  
Dr. Marcello Machado Gava (4º)  
Dr. Marcelo Silva Watanabe (3º)  
Dr. Maurício Jacomini Verotti (3º)  
Dr. Rodrigo Alves Tristão (3º)

Psicóloga Colaboradora  
Dra. Izilda Suzete Bozzo

Equipe de Enfermagem  
Ana Claudia Freire F. Mariano  
Cristina Scheer  
Elaine Aparecida F. de Oliveira

Secretária  
Sra. Lygia Gonçalves de Carvalho

### Expediente:

O ABC Urológico é uma publicação bimensal, de distribuição gratuita, da Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC.  
Instituto de Urologia FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André - SP (Anexo II).  
Fones: (0xx11) 4993-5462 / 4993-5458.  
e-mail: abc.urológico@uol.com.br  
Editores: Dr. Carlos Alberto Bezerra  
Dr. Marcos Tobias Machado  
Cons. Editorial: Dr. Antonio C. Lopes Neto  
Dr. Caio César Cintra  
Dr. Mário Henrique E. Mattos  
Editoração Eletrônica: Eduardo Nascimento

# ABC Urológico

Ano II - nº 06 - Julho de 2004



## Pacientes do Grande ABC são atendidos durante "Cursos de Atualização"

A Disciplina de Urologia realizou em junho dois cursos de atualização, inseridos no Programa de Qualificação Profissional da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). Ambos tiveram dois dias de duração e foram divididos nos módulos teórico e prático.

No dia 5, nove pacientes puderam realizar gratuitamente exames de Urodinâmica nos Ambulatórios da FMABC. O atendimento aconteceu das 9h às 16h e fez parte do módulo prático do curso "Princípios Básicos em Urodinâmica", evento que teve por objetivo habilitar os participantes a realizarem o estudo urodinâmico nos diferentes grupos de doentes (na maioria dos casos pacientes com distúrbios neurológicos, mulheres com incontinência urinária e homens com problemas na próstata), capacitando novos profissionais à realização desse procedimento.

A atividade teve coordenação do Dr. Carlos Alberto Bezerra e o módulo teórico foi aplicado no dia 4 de junho, com diversas palestras sobre o assunto.

Atualmente, na região do Grande ABC, apenas a Faculdade de Medicina da Fundação do ABC disponibiliza gratuitamente o exame de Urodinâmica, realizando, em média, 18 por semana.

Já nos dias 17 e 18, sob coordenação do Dr. Antonio Corrêa Lopes Neto, foi a vez do "Curso de Ureteroscopia", responsável pela realização de oito cirurgias, nas dependências do Hospital Estadual Mário Covas (Santo André) e do Hospital de Ensino Padre Anchieta (São Bernardo do Campo).

Durante as aulas teóricas (dia 17), ministradas no Anfiteatro da Disciplina de Urologia da FMABC, os inscitos tiveram apresentadas as principais indicações da Ureteroscopia, sua técnica cirúrgica, resultados do método, além de familiarizarem-se com os principais materiais e equipamentos utilizados.

No dia 18 teve início o módulo prático, quando no período da manhã os participantes treinaram em molde de silicone (no setor de Técnica Cirúrgica da própria Faculdade) e a tarde foram encaminhados para os hospitais, para a realização das cirurgias ao vivo.



Ureteroscopia



Urodinâmica



apoio:

## Editorial

Amigos,

Continuamos nosso trabalho com entusiasmo sempre crescente. Recentemente tivemos o grande prazer de receber em nossas instalações os urologistas do Grande ABC para uma reunião científica conjunta. Para nós foi uma grata satisfação poder trocar informações e nos confraternizar com profissionais de nossa região.

Também tivemos a oportunidade de receber urologistas de vários Estados brasileiros em nossos cursos do Programa de Qualificação Profissional da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). Esse Programa foi criado na gestão do Dr. Eric R. Wroclawski, quando presidente da SBU, e fez sucesso no Brasil inteiro. Aqui no ABC temos os cursos de Biópsia de Próstata, Urodinâmica, Ureteroscopia, Cirurgia Vaginal e Laparoscopia. Nessa edição do ABC Urológico vocês terão uma matéria sobre os cursos realizados mais recentemente.

Ficamos muito felizes em ter em nossa "casa" a presença de todos esses convidados, que se integraram perfeitamente aos membros dessa instituição. A Urologia do ABC está em festa! Parabéns a todos.



Dr. Eric Roger Wroclawski  
Prof. Adj. e Regente da Disciplina



Dr. Carlos Alberto Bezerra  
Prof. Aux. de Ensino e Chefe de Clínica

## Manhãs Urológicas do ABC

Após as palestras dos doutores Nestor Schor (UNIFESP) e Aguinaldo César Nardi (TISBU), que aconteceram, respectivamente, nos meses de maio e junho, o Curso "Manhãs Urológicas do ABC" terá uma breve pausa. As atividades serão retomadas em 27 de agosto, quando o Dr. Sidney Glina (TISBU) virá ao ABC para explicar sobre a "Abordagem contemporânea do homem infértil". As aulas são abertas a toda comunidade médica e acontecem às 8h, no Anfiteatro da Disciplina de Urologia da FMABC. Mais informações nos telefones (11) 4993-5462 e 4993-5458.

Dr. Aguinaldo César Nardi  
25/06/2004



## Reuniões Científicas: Julho & Agosto de 2004

As reuniões da Clínica Urológica terão continuidade no próximo bimestre, com destaque para os temas em Urologia Geral. Os encontros acontecem às sextas-feiras, a partir das 8h, no Anfiteatro da Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina do ABC (Instituto de Urologia - Anexo II). Durante as reuniões são discutidos casos clínicos e apresentadas aulas de revisão sobre os mais diversos assuntos em Urologia. Vale lembrar que os encontros são gratuitos e abertos a todos os profissionais da área médica.

Confira abaixo a programação:

Dia 16 de julho:

- 8h às 9h: Discussão de Casos Clínicos.
- 9h às 10h: Revisão do Residente: "Litíase e Hidratação" - Dr. Rodrigo Alves Tristão.

Dia 23 de julho:

- 8h às 9h: Discussão de Casos Clínicos.
- 9h às 10h: Aula do Assistente: "Tipos de fontes de energia para litotripsia intracorpórea" - Dr. Antonio Corrêa Lopes Neto.

Dia 30 de julho:

- 8h às 9h: Discussão de Casos Clínicos.
- 9h às 10h: Aula do Professor Convidado: "Tratamento neoadjuvante e adjuvante em câncer vesical: o que há de novo?" - Dr. Roberto Palermo Uehara (Oncologia da Faculdade de Medicina do ABC).

Dia 6 de agosto:

- 8h às 9h: Discussão de Casos Clínicos.
- 9h às 10h: Estatística / Complicações e óbitos de julho.

Dia 13 de agosto:

- 8h às 9h: Discussão de Casos Clínicos.
- 9h às 10h: Revisão do Residente: "Contrastes em radiologia urológica: tipos e problemas" - Dr. Marcelo Silva Watanabe.

Dia 20 de agosto:

- 8h às 9h: Discussão de Casos Clínicos.
- 9h às 10h: Aula do Assistente: "Conduta frente ao politraumatizado com hematuria" - Dr. Alexandre Gomes Sibanto Simões.

Dia 27 de agosto: Manhãs Urológicas do ABC.

## Associação de Urologistas do ABC promove reunião na FMABC

A Disciplina de Urologia da Medicina ABC, com apoio do Laboratório Lilly, recebeu no dia 24 de junho os membros da Associação de Urologistas do ABC, para a realização da primeira reunião de 2004.

O evento teve como sede o Anfiteatro da Disciplina e contou com a presença de urologistas afiliados à Associação, provenientes das sete cidades da região do ABC Paulista, e que puderam assistir à palestra "Novos resultados da terapia oral para disfunção erétil", ministrada pelo Dr. Eduardo Bertero.



## Discussão de Casos:

### Litíase Ureteral Gigante

Nesta edição será apresentado um caso conduzido pelo Grupo de Litíase Urinária. Dúvidas, sugestões ou comentários podem ser enviados ao Assistente Responsável pelo Grupo, Dr. Antonio C. Lopes Neto, pelo e-mail: abc.urológico@uol.com.br.

Apresentador: Dr. Rodrigo Alves Tristão.

Paciente: Homem, 16 anos, negro, natural e procedente de Pernambuco. Atendido ambulatorialmente com queixa de dor lombar à esquerda há cinco anos, em cólica, de caráter intermitente e intensidade variável. Referia ainda episódios repetidos de infecção urinária não febril nesse período. Ao exame físico chamava a atenção o baixo desenvolvimento pondero-estatural: altura 1,55 m; peso 53,8 Kg (IMC: 22,4 Kg/m<sup>2</sup>).

Exames Preliminares e Evolução: Solicitados exames laboratoriais que evidenciaram função renal normal, leucocitúria e microhematuria pouco importantes, além de cultura de urina negativa. Na mesma ocasião foram realizadas radiografia abdominal e ultra-sonografia urinária, as quais evidenciaram imagem sugestiva de extenso cálculo ureteral à esquerda (Figura 1) e dilatação pielocalicinal, respectivamente. O aprofundamento da investigação incluiu a realização de urografia excretora, identificando grande cálculo ureteral à esquerda, associado à dilatação ureteropielocalicinal à montante (Figura 2).

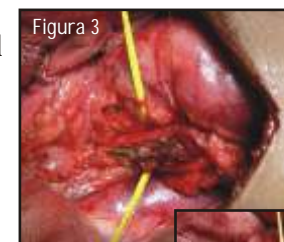
Conduta: Optado pela abordagem cirúrgica, que foi realizada por via aberta convencional através de incisão tipo Gibson, com incisão ure-

teral longitudinal no terço médio da projeção do cálculo de aproximadamente 3 cm, com extração do mesmo, por completo, em dois segmentos (Figuras 3 e 4). A extensão estimada do cálculo extraído foi de 11 cm (Figura 5).

O paciente permaneceu com stent ureteral (duplo J) por 21 dias, sendo então retirado. Hoje encontra-se em seguimento ambulatorial, assintomático, sem cálculos residuais e com função renal preservada.

Discussão: O presente caso talvez ilustre uma das poucas indicações atuais de cirurgia aberta convencional no tratamento de litíase. A literatura recente demonstra que somente de 2 a 4% dos casos de litíase urinária necessitam de cirurgia aberta. A maioria é resolvida com técnicas endourológicas minimamente invasivas. Cálculos muito grandes (como o demonstrado), anomalias anatômicas, outras cirurgias concomitantes, insucesso de técnicas endourológicas e ausência de arsenal tecnológico constituem as indicações para tal abordagem. Na situação apresentada, em especial, a sugestão é não incisar o ureter em grande extensão, e sim fazer pequenas incisões ao longo do ureter sobre o cálculo, a fim de extraí-lo, sem lesar ou desvascularizar o ureter de forma demasiada. Curiosamente, nesse caso, apenas uma pequena incisão de 3 cm foi suficiente.

Veja mais casos online no site:  
[www.fmabc.br/urologia](http://www.fmabc.br/urologia)



## UROABC Notícias

Congresso Americano: A Disciplina de Urologia da FMABC esteve presente no último Congresso da Associação Americana de Urologia, realizado no mês de maio, em São Francisco (EUA). Quatro urologistas da equipe, incluindo o regente da Disciplina, Dr. Eric Roger Wroclawski, participaram do evento, por muitos considerado o congresso urológico de maior prestígio mundial.

PQP-SBU: A Urologia da Medicina ABC realizará no segundo semestre novos módulos do Programa de Qualificação Profissional da Sociedade Brasileira de Urologia (PQP-SBU). Os interessados nos cursos de Urodinâmica, Cirurgia Vaginal, Ureteroscopia, Laparoscopia Urológica e Biópsia de Próstata podem obter mais informações no site [www.sbu.org.br](http://www.sbu.org.br) ou diretamente na Disciplina, com Lygia, nos telefones (11) 4993-5462 ou 4993-5458.

Grupo de Apoio: O Hospital Estadual Mário Covas formou em junho um grupo multidisciplinar de atenção ao paciente lesado medular, que terá o Dr. Caio César Cintra (membro do Grupo de Neurourologia e Urologia Feminina) como representante da Disciplina de Urologia da FMABC.

Online: Todas as edições do ABC Urológico já estão disponíveis online. Para acessar basta visitar o endereço eletrônico [www.fmabc.br/urologia](http://www.fmabc.br/urologia) e, no link "ABC Urológico", conferir gratuitamente o conteúdo integral das seis edições do informativo.